

## Empurrão de Alma

---

*Esta história de Heather Burke-Cody foi exibida em uma página do Facebook. Está sendo usado com permissão do autor.*

Eu estava comprando coisas de dormitório em brechós. O caixa parecia ser uma das pessoas mais infelizes e irritadas de todas. Eu estava seis pessoas na fila e parecia que ela ficava cada vez mais exasperada a cada cliente que passava.

Ela ficou especialmente irritada quando um dos meus itens sem identificação precisou ser checado no preço. Isso fez essa pobre mulher tombar da borda e eu levei o peso da queda dela.

Mas quando ela passou meus itens no caixa, senti um leve formigamento no espírito, um empurrão de alma.

Tentei negociar com Jesus e disse a Ele que o dinâmico extra na parte de trás da minha carteira não era para ela. Com certeza deveria ir para alguém mais doce e gentil, mais merecedor, ou pelo menos apreciador, talvez. Não alguém realmente maldoso e bravo. Mas Deus não cedeu. Nem o formigamento.

O coração humano é nossa melhor bússola. Raramente nos engana.

Então, paguei minha conta e, relutantemente, encontrei o verso da minha carteira. Passei um pouco de dinheiro para ela enquanto ela me entregava o recibo. Ela foi pega de surpresa pelo gesto. Ela segurou a nota dobrada com uma mão e parou. Depois deslizou a máscara para baixo com a outra mão. Sua voz alta e severa ficou baixa quando sussurrou uma única palavra: "Por quê?" Ao que respondi duas palavras: "Empurrão da alma."

Houve outra pausa. Uma espécie de acerto de contas. Quando ela segurou minha mão e segurou, fui eu quem ficou desprevenido. "Hoje é meu 75º aniversário e ninguém me ligou. Não minha irmã. Não nenhum dos meus filhos. Nenhuma dessas pessoas aqui. Ninguém. Nada. Acho que não me lembro de ter ficado tão triste de alguma vez. Ninguém nem lembrou que é meu aniversário."

Senti o formigamento de novo. E olhou para o lastro zumbido e quebrado da luminária acima de nós nesse velho galpão. Como se Jesus fosse uma espécie de farsa que talvez vejamos se olharmos com atenção suficiente. A luz piscou. "Alguém lembrou", eu disse. Embora eu não tenha visto Jesus, aquele pequeno empurrão de alma me disse que Ele a viu.

Ela mordeu o lábio inferior quando seus olhos ameaçaram pingar. E percebi uma dor profunda e uma doce humildade sob a máscara figurativa e física que ela usava sob o queixo. Todos nós temos nossas máscaras, não temos?

A notícia do aniversário chegou ao meu lado e mais dois clientes se conectaram. Falar é barato e as palavras parecem poucas demais — até que deixam de ser. Houve um pequeno coro de parabéns

chilreados. Ela apenas ficou ali, batendo no coração e absorvendo tudo. As palavras penetraram. A raiva se dissipou. A esperança se manifestou. O formigamento ficou palpável.

Nunca sabemos o que outra pessoa pode estar enfrentando ou enfrentando. As coisas nem sempre são como parecem.

Estamos vivendo em um mundo de cabeça para baixo neste momento. Podemos ser tentados a retribuir o ódio com ódio, a retaliar, a alienar, a trocar o julgamento pela Graça. Mas existe um jeito melhor.

Achei que precisava de coisas do dormitório hoje. Acontece que eu precisava de um lembrete — talvez você também precise?

Vamos ser lentos para julgar e rápidos para obedecer. Confie no Espírito Santo para guiar o caminho. O coração humano, guiado pelo Amor, não o desviará.

## Aplicações Práticas

**Você vai precisar de um conjunto de cartas de Graça. Compre pela loja Aglow. [Cartas de Graça GameChangers - Loja Aglow](#)**

1. Enquanto você lia a história, quais pensamentos passaram pela sua cabeça? Você se lembra de uma vez em que seguiu um 'empurrão de alma'? Você estaria disposto a compartilhar com o grupo? Como você se sentiu depois?
2. Todo mundo precisa estar perto de pessoas que seguem 'cutucas de alma'? Reserve alguns minutos para explorar maneiras como sua equipe e os participantes do seu Farol poderiam se aproximar da comunidade para liberar 'impulsos de alma'. Aqui estão algumas ideias para animar suas ideias. Depois de pedir permissão, fique do lado de fora de um estabelecimento local com uma placa dizendo 'Abraços grátis!' ou 'Precisa de uma palavra gentil?' Que tal este? Compre flores na loja de um dólar, depois escreva as escrituras em papel, prenda-as ao caule e leve-as para um asilo. Peça permissão para distribuir.
3. Reserve um tempo para compartilhar palavras gentis com todos no grupo hoje. A bondade importa.
4. Leve cartões em branco ou faça cartões e reserve um tempo para o grupo fazer cartões para os familiares que possam ser escondidos debaixo de um travesseiro, colocados em um almóço ou entregues a eles. Bênçãos serão abundantes!
5. Agora, vamos olhar para essa história pela perspectiva do caixa. Ela se sentia invisível e não amada. Ela achava que ninguém se importava com ela, mas quando Grace a tocou através do presente da senhora, isso começou a mudar completamente seu comportamento e sua atitude. Em LifeChangers, a lição do meio é *Compreender a Verdadeira Graça*.

Você consegue lembrar de uma vez em que certas circunstâncias fizeram você reagir como o caixa? Por que você acha que isso aconteceu? Aconteceu algo na sua vida que te impediria de reagir como o caixa?

No conjunto de cartas de Grace, um deles diz *que a beleza da Grace me transforma de dentro para fora*. O que isso significa para você?

Outro cartão diz *que a Graça é muito mais do que uma bênção que posso receber em momentos de necessidade. É um lugar onde eu me posiciono.* O que isso significa para você? Compartilhe com o grupo.

Outro lê *que a Graça me abre para o futuro surpreendente que me pertence em Cristo.* O que acham?

Outro – *Em todas as circunstâncias, a Graça pode transformar um problema em uma possibilidade.*

6. Se o tempo permitir, distribua Cartões de Graça e deixe que cada um se reveze lendo vários.